

# IMPACTO DA DOR NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Antonio Gil Souza Da Silva<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/20

## RESUMO

A Anemia Falciforme é caracterizada por ser uma doença genética e hereditária que causa alterações na forma das hemácias, ocasionando uma série de complicações sistêmicas, dentre elas a limitação do fluxo sanguíneo dentro dos vasos sanguíneos, tendo a dor como principal consequência e fator limitante. Baseando-se nessas informações, o presente estudo tem como objetivo identificar como as principais limitações da anemia falciforme impactam na qualidade de vida dessas pessoas. Foram selecionados 11 artigos das Bases de dados Lilacs e BDENF com busca realizada via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores “Anemia Falciforme”, “Qualidade de Vida” e dor, combinações separadas pelo operador booleano AND, tendo como critérios de inclusão, artigos com textos completos, de idiomas em inglês e português e publicado nos últimos 10 anos (2013-2023). Dentre os resultados parciais encontrados, identificou-se que os adolescentes são grupos com maior impacto, pois mesmo em idade ativa, eles não conseguem executar suas atividades de vida diária como trabalho e estudo de forma independente. Os estudos mostram que a dor recorrente não apenas compromete aspectos físicos, como a mobilidade e a capacidade funcional, mas também influencia negativamente o bem-estar psicológico e social. A necessidade constante de tratamento e manejo da dor impacta a rotina diária, limitando atividades e gerando fadiga. Conclui-se que Compreender e abordar essas dimensões da dor na anemia falciforme é crucial para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, pois se percebe ainda uma fragilidade no conhecimento da população em geral sobre o tema, desde as temáticas de diagnóstico na infância até a inclusão em meios sociais dessas pessoas na fase adulta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia Falciforme. Qualidade de Vida. Dor.